

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
SUBSECRETARIA DE CULTURA  
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL  
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

**"ARTISTAS MODERNOS ENQUANTO ILUSTRADORES "**

Promoção : Museu de Arte de Nova York (organizou )  
- Conselho Internacional de Museus de Arte Moderna  
- Agencia Internacional de Comunicação dos USA  
- MARGS

Local : Margs ( 2º andar )

Nº de peças : 50 conjuntos de páginas e ilustrações de 33 livros

Período : 16 / 09 / 81 a 06 / 10 / 81

Observações :

- exposição de livros ilustrados pelos maiores artistas do séc. XX

Jornal: Zero Hora  
Data: 12 / 09 / 81  
Página: 11  
Assunto: Artistas Modernos Como Ilustradores

## Exposição quality

Na próxima quarta-feira, será inaugurada no Museu de Arte uma mostra importante: "Artistas Modernos como Ilustradores", reunindo livros ilustrados pelos maiores artistas de nosso século.

A exposição acontece sob os auspícios do Conselho Internacional de Museus de Arte Moderna, e está percorrendo o Brasil.

Aproximadamente 50 conjuntos de páginas e ilustrações de mais ou menos 33 livros encadernados estão incluídos nesta mostra, que começa em 1910 com as primeiras gravuras de Picasso e o livro em que elas aparecem: "Ct. Matorel", de Max Jacob. Na exposição aparece também o livro "A Toute Epreuve", de Miró, considerado por muitos especialistas como o livro mais bonito deste século, e ainda volumes ilustrados por Matisse, Chagall, Rouault, Andy Warhol entre muitos outros.

Jornal: Correio do Povo  
Data: 17 / 09 / 81  
Página: 14  
Assunto: \_\_\_\_\_

\* Realiza-se amanhã, quinta-feira, às 17 horas, a solenidade de posse no Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, em cerimônia marcada para a sua sede social, na Rua Riachuelo, 1317. O discurso do novo membro, que é o historiador Luis Carlos Barbosa Lessa, também atual Secretário de Cultura, Desporto e Turismo do Estado, abordará o tema "Pequena História do Rio Grande em Doze partes", assunto aliás que, com fotografias de Leonid Streliaev, constitui o material ilustrativo do "Relatório da Diretoria" da Samrig, a ser entregue ao público na sexta-feira próxima, em almoco já tradicional na agenda da imprensa gaúcha.

\* A escolinha "Imagem — Arte e Recreação", na Rua Álvares Machado, 218, em Petrópolis, tem vagas para atividades de jogos, dança, dramatização, artes plásticas, ginástica, e outras áreas de criatividade, para

crianças e também para idosos da chamada "Terceira Idade". Suas atividades iniciam-se às 8 horas, com turnos pela manhã, tarde e noite.

\* Sob o patrocínio do Conselho Internacional de Museus de Arte Moderna, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul abre, hoje, a exposição "Artista modernos como Ilustradores". Como se sabe, trata-se de uma difícil tarefa a da ilustração, praticada como exceção mesmo pelos grandes artistas. A mostra que aqui teremos traz obras de Picasso, Léger, Max Ernst, Andy Warhol, Jasper Johns e outros.

\* Termina no próximo dia 20, segunda-feira, a exposição de Tapeçaria e Criatividade que as alunas de Carla Obino realizam neste momento no Museu de Arte do Rio Grande do Sul. 32 expositores, com trabalhos diversos, estão presentes nesta exposição,

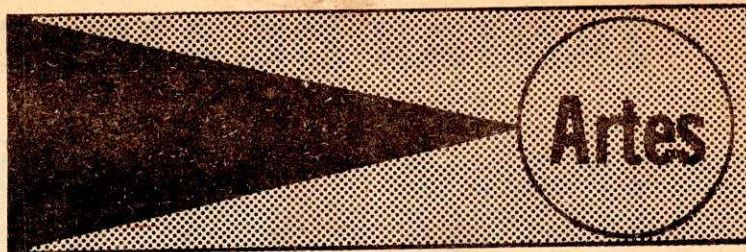
que pode ser visitada a partir de hoje, novamente, até domingo próximo, das 10 às 17h30min.

\* O jornalista e folclorista Luis Carlos Barbosa Lessa, atual titular da Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo do Estado, entrega hoje, ao Governador Amaral de Souza, às 16 horas, o primeiro exemplar do "Mapa Cultural do Rio Grande do Sul", em edição da SAMRIG. O ato, a ter lugar no Palácio Piratini, marca também a passagem do dia 19 de setembro, criação da Capitania Geral do Rio Grande do Sul, no ano de 1807, com o que se fundou, formalmente, nossa província e estado.

\* Vera Chaves Barcelos inaugurou ontem, no Museu de Arte Contemporânea do Paraná, exposição individual de arte postal, sob a denominação geral de "Visual Tátil". A mostra prosseguirá em Curitiba até o dia 11 de outubro.



QUARTA-FEIRA - 16/9/81 - 30



## Grandes nomes no MARGS

A partir de hoje, no Museu de Arte Moderna do Rio Grande do Sul, poderá ser vista a exposição "Artistas Modernos Como Ilustradores", reunindo livros ilustrados por alguns dos maiores artistas do século XX. A mostra poderá ser visitada até o dia 6 de outubro e certamente ficará como um dos mais importantes acontecimentos artísticos da temporada. A maioria dos trabalhos em exposição são duplicatas da coleção do Museu de Arte de Nova Iorque, entidade que está tornando possível essa exposição em diversas cidades brasileiras e também em outros países da América Latina, Ásia e África.

Aproximadamente 50 conjuntos de páginas e ilustrações de 33 livros encadernados estão incluídos na exposição. Ela começa em 1910 com as primeiras gravuras de Picasso, feitas para um livro de Max Jacob. Da mostra fazem parte nomes representativos de quase todas as escolas importantes deste século, pois poderão ser vistos trabalhos de Miró, Chagall, Matisse, Roualt, Andy Warhol e Robert Indiana, além do já citado Picasso.

Entre as preciosidades que integram a exposição encontram-se as ilustrações de Chagall para uma edição da Bíblia e as gravuras de Matisse para uma história do jazz. Por outro lado, projeções de slides ajudarão os visitantes a terem uma visão geral, página por página de três livros ilustrados por Rouault, Picasso e Miró.

A exposição "Artistas Modernos Como Ilustradores" será inaugurada hoje, às 18 horas, e tem o patrocínio da Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo, através de seu Departamento de Cultura, Museu de Arte do Rio Grande do Sul e Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) fica localizado à rua Sete de Setembro, 1010 (Praça da Alfândega).



## "Viaje lendo"

CARMEN LUCCA

A arte nas mais diversas formas vai complementando-se e acrescentando beleza ao todo. Literatura e ilustração fazem a regalia dos olhos de quem costuma viajar através da leitura. O MARGS, desde o dia 16 de setembro está expondo as ilustrações de artistas modernos, reunindo desde as primeiras gravuras de Picasso, incluindo Matisse, Miró e tantos outros, até Sol Lewitt. Vale a pena apreciar esta coleção magnífica. Por outro lado, dia 22 próximo, a Galeria Guinard, inaugura a exposição das gravuras de "Saint Clair".

Outra notícia imprescindível de ser publicada diz respeito ao curso de Língua Nacional ministrado pelas professoras Ligia Averbuck e Rosa M. H. Silveira, destinado a professores de 5ª à 8ª série. Altamente atualizante, terá seu início dia 29 de setembro, na UFRGS.



Gravura da coleção exposta no MARGS, pertencente ao Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. "The Little Dwarf" de Georges Rouault.



**"UM NOVO ANIMAL NA FLORESTA"** — (Codecri — Cr\$ 550,00) — Classificar este romance de José Carlos de Oliveira como mais um livro de abertura, não exprime toda sua abrangência, uma vez que ele é bem mais intimista do que a maioria dos livros publicados pós-abertura. A guerrilha urbana que criou este "Novo Animal na Floresta", é vista através de um prisma etílico, ou talvez, usando esta própria cortina para chegar aos fins previstos. É bom conhecer de perto esta esquerda festiva de Ipanema que fez sua guerrilha de maneira irreverente, quase aos cochichos, num ambiente de solidariedade sofridamente intelectual. Real-



**"CADEIRA DE PIOLHO"** — (Codecri — Cr\$ 180,00) — Esta é a estória de Florisbela, uma princesa que havia parado no tempo, e, que a todo custo queria arrumar um marido. Com todos os ingredientes das antigas estórias de fadas, mas atualizada, pois a fada boa e milagrosa é um velhinho selenita azul, ela acontece em um castelo com rei, conde, ama e príncipes. O leñador humilde ganha a mão da princesa, ajudado pelo selenista. Baseada neste esquema tão velho quanto a infância, Maria Lúcia Amaral criou uma sátira inteligente que certamente divertirá as crian-

crianças e também para idosos da chamada "Terceira Idade". Suas atividades iniciam-se às 8 horas, com turnos pela manhã, tarde e noite.

\* Sob o patrocínio do Conselho Internacional de Museus de Arte Moderna, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul abre, hoje, a exposição "Artistas modernos como Ilustradores". Como se sabe, trata-se de uma difícil tarefa a da ilustração, praticada como execução mesmo pelos grandes artistas. A mostra que aqui temos traz obras de Picasso, Léger, Max Ernst, Andy Warhol, Jasper Johns e outros.

\* Termina no próximo dia 20, segunda-feira, a exposição de Tapeçaria e Criatividade que as alunas de Carla Obino realizam neste momento no Museu de Arte do Rio Grande do Sul. 32 expositores, com trabalhos diversos, estão presentes nesta exposição,

que pode ser visitada a partir de hoje, novamente, até Domingo próximo, das 10 às 17h30min.

\* O jornalista e folclorista Luis Carlos Barbosa Lessa, atual titular da Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo do Estado, entrega hoje, ao Governador Amador de Souza, às 16 horas, o primeiro exemplar do "Mapa Cultural do Rio Grande do Sul", em edição da SAMRIG. O ato, a ter lugar no Palácio Firatini, marca também a passagem do dia 19 de setembro, criação da Capitania Geral do Rio Grande do Sul, no ano de 1807, com o que se fundou, formalmente, nossa província e estado.

\* Vera Chaves Barcellos inaugurou ontem, no Museu de Arte Contemporânea do Paraná, exposição individual de arte postal, sob a denominação geral de "Visual Tátil". A mostra prosseguirá em Curitiba até o dia 11 de outubro.

Correio do Povo

17/9/81



## CRÍTICA

## Mostras da Espanha e EUA

ALDO OBINO

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul está acolhendo no seu Salão de Festas uma representativa mostra da atual pintura da Espanha. Longe estamos dos tempos de Velasquez, Murillo, Zurbaran, El Greco e Goya e sim na era de Picasso, Salvador Dalí e Jean Miro e o Brasil está a par da arte contemporânea ibérica através das Bienais de São Paulo e das mostras que o país irmão nos tem brindado, sendo que Porto Alegre há uma década exatamente teve mostras individuais de gravuras de Picasso e Dalí e algo de Goya. No mais, inolvidáveis foram as presenças de Fernando Corona, Benito Castanheda e Luiz Maristany Trias como artistas e mestres avulsos como José Sicart e José Planas.

O elán plástico ibérico de Espanha é maior que o de Portugal o qual há anos também fez no Pantheon da UFRGS uma representativa mostra nacional de seu plasticismo contemporâneo.

O Salão de Festas da UFRGS é de acolhedor esboço e nele temos tido sugestivas mostras de arte da Alemanha, Japão, Polónia, Grã-Bretanha e os salões rio-grandenses de arte plástica e, agora, a singular mostra de uma centena de obras de meia centena de pintores hispânicos selecionados e atuais cada um apenas com dois labores, tendo a mostra como denominador comum a linha, o espaço e a expressão no pictorialismo atual. O critério seletivo foi razoável, tendo em vista a exuberância que caracteriza a Ibéria no plasticismo, como de resto nas várias áreas de seu humanismo cultural.

É todo um panorama plástico, em que a pujante tradição da pintura a óleo já encontra o acrílico e sob o signo do grafismo dos tempos de Picasso e Dalí, numa projeção que não nos deixa esquecer o Museu do Prado de Madri nem o Museu Picasso da Barcelona. É todo um panorama polarizado entre a arte configurativa, expressionista e o abstracionismo em formas graduais, não faltando em muitas motivações o humor crítico dos descendentes plástico de Goya.

Não podemos localizar o centenário conjunto global e nem mesmo isso é preciso, pois um apreciável catálogo registra tudo e ilustra a metade das obras, apenas lamentando que isso seja só em preto e branco e não com o cromatismo pictórico das telas aqui e de boas proporções médias.

Porto Alegre tem tido após a guerra finda em 1945 significativas e variadas mostras internacionais da Alemanha, Japão, Grã-Bretanha, França, Polónia, Itália, Portugal, Espanha, Rússia, Yugoslávia e outros países e, entre todos, os Estados Unidos têm estado presente através de uma dezena de periódicas e representativas mostras de pintura, gravura, desenho e posters. Singular é a exposição itinerante que o Museu de Arte do Rio Grande do Sul está acolhendo em sua sede e que procede do Museu de Arte Moderna de Nova York. Trata-se de um selecionado conjunto de artistas modernos do Ocidente como ilustradores, em mostras verticais que reúnem livros ilustrados pelos principais artistas do século XX. Estão presentes uns 50 conjuntos de textos extraídos de livros, com o destaque das ilustrações de

três dezenas de obras encadenadas que começam em 1910 com gravuras de Picasso e o livro de Max Jacob que elas ilustram. A qualitativa mostra reúne ilustrações e páginas de artistas do expressionismo, cubismo, fauvismo e outros movimentos artísticos, com ilustrações de Henri Moore, Fernando Leger, Laurens, Arp, Max Ernst, Chagall, Miró, Matisse, Roualt, Beckmann, Derain, Gris entre o dadaísmo e surrealismo, e o abstratismo expressionista de Andy Warhol, Jim Dine, Robert Indiana, Sam Francis e outros e na tradição mais clássica livros de célebres autores, sendo que o conceitualismo mostra Marcel Broodthaers e a mostra finda com livros ilustrados de Sol Lewitt.

O encontro com essa representação de artistas modernos enquanto ilustradores vem acompanhada de um rico catálogo ilustrado a cores e em preto e branco, num labor de Riva Castelman e com estudo geral e curriculum dos artistas e fixação visual dos trabalhos itinerantes através da América Latina e que irão à Índia e sudoeste da África, não faltando conjuntos de eslaides que destacam Roualt, Miro, Boothers e Picasso.

Estamos ante uma mostra de alto teor e valor representativo de grandes vultos das artes plásticas em sua projeção no âmbito do grafismo ilustrativo, em que no Brasil temos o relevo de Portinari, e outros destacados destacáveis artistas que tanto têm contribuído para a arte ilustrativa em suas variadas técnicas.

Os livros são em sua maioria duplicadas das coleções do Museu de Arte Moderna de Nova York e o catálogo é contribuição do Jornal do Brasil.

Jornal: Correio do Povo  
dia: 25.09.81  
página: 14



**A**té 6 de outubro permanece no MARGS a exposição "Artistas Modernos Enquanto Ilustradores", organizada pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. A mostra reúne livros ilustrados pelos maiores artistas do século XX. Aproximadamente 50 conjuntos de páginas e ilustrações e mais ou menos 33 livros estão incluídos na exposição. A série começa em 1910 com as primeiras gravuras de Picasso, seguindo-se nomes conhecidos como Kirchner, Léger, Ernst, Miró, Matisse, Andy Warhol, Robert Indiana, David Hockney, Jasper Johns e muitos outros.

A maioria dos trabalhos são duplicatas da coleção do Museu de Nova Iorque, responsável pela circulação desta mostra em quatro capitais brasileiras e outros países da América latina, com os auspícios do Conselho Internacional de Museus de Arte Moderna. A exposição do Museu de Arte do Rio Grande do Sul permanece aberta à visitação, de terça a domingo, das 10 às 17h.

E.H. 26.09.81

Jornal : Zero Hora

dia : 26.09.81

Página: 5



IT 19/81

Décio Presser

# De Picasso a Warhol numa mostra no MARGS

Tendo sido apresentada em três capitais brasileiras, a mostra "Artistas Modernos Como Ilustradores" possui seu roteiro no Brasil, em Porto Alegre, onde será inaugurada hoje. As 18h, na Museu de Arte do RS, permanecendo aberta ao público até 4 de outubro. Organizada pelo Conselho Internacional de Museus de Arte Moderna, a exposição reúne livros ilustrados por alguns dos maiores artistas do século XX.

Segundo Riva Castelman, diretor do Departamento Crítico de Livros Ilustrados "Artistas Modernos Como Ilustradores", apresenta não só as várias maneiras pelas quais os livros podem ser ilustrados, mas também os diferentes enfoques dos artistas na tarefa de ilustrar ou organizar a sequência geral de imagens visuais.

A característica do século XX é o espírito de liberdade na ilustração descritiva que resulta em livros com textos e imagem de igual importância, mas pouca ou quase nenhuma relação temática. Talvez a palavra "iluminação", característica de uma antiga manifestação desta atividade explique a contribuição do artista para o livro de que pela ilustração, pois frequentemente a relação entre a parte pictórica de texto é mais estética que descritiva.

A "iluminação" do sentido e do sentimento de história se une vigorosamente à experiência de imaginar que a ilustração literal pode ser sufocada. Assim, embora sendo ilustrar textos a contribuição do artista para o livro, o que torna os maiores exemplos desta atividade proeminente é o diálogo equilibrado estabelecido

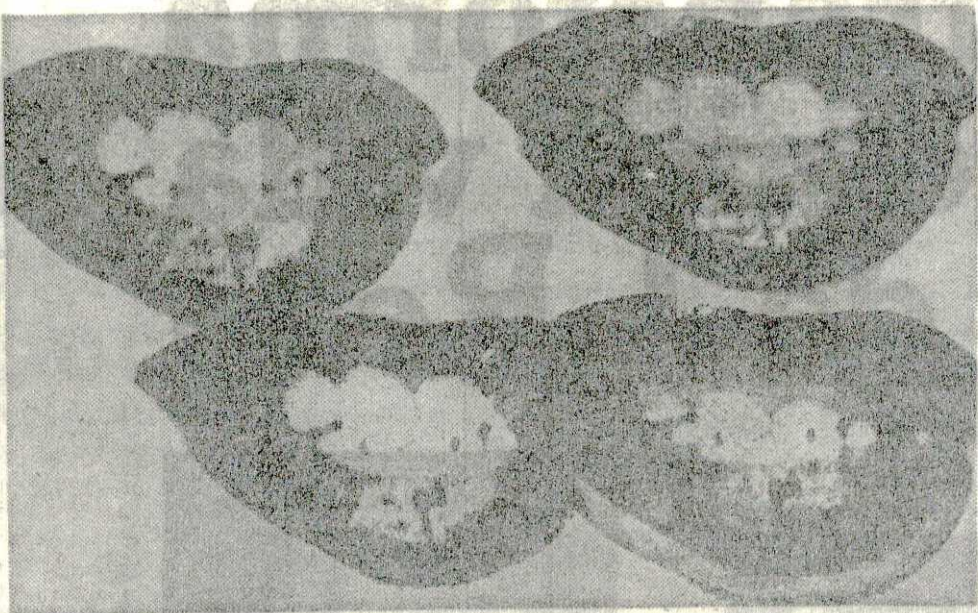


Ilustração de Andy Warhol para o livro de Wallace Ting, "I Life"

entre as duas formas de criação.

## OS ILUSTRADORES

Aproximadamente 50 conjuntos de páginas e ilustrações de cerca de 33 livros encadernados estão incluídos na exposição. Ela começa em 1910 com as primeiras gravuras de Picasso e o livro em que elas aparecem: "O Mistério", de Max Jacob. Fauvismo, expressionismo e cubismo, movimentos artísticos de importância neste século, serão apresentados por livros de Bérain, Kirchner, Beckmann, Léger, Laurens e Gris.

Dadaísmo e surrealismo são mostrados em trabalhos de Ernst Arp, Aanguy e Matta. Entre os demais mestres da arte do século XX que não podem ser incluídos em padrões determinados, Miró, Chagall, Matisse e Rouault, também forneceram material pictórico para muitos livros. Está incluída na exposição "A Toute Epreuve", de Miró (a

qual Riva Castelman caracteriza como "um dos livros mais lindos do século"), "Jazz", de Matisse ("O livro mais brilhantemente colorido a aparecer desde os manuscritos iluminados"), "Chaque de L'Ételle Filante", de Rouault, ricamente embelezado com xilos e aquatintas e a "Biblia", de Chagall.

O primeiro livro a incorporar tendências estilísticas da era pós-guerra "I Life", de Wallace Ting, reúne artistas de diversas escolas europeias e

norte-americanas, colocando um após outro, trabalhos de artistas pop e expressionistas abstratos, incluindo Andy Warhol, Jim Dine, Roberto Indiana e Sam Francis.

Os livros de David Hockney, Jasper Johns, Robert Motherwell e Gunther Wecker, representam a tradição mais clássica dos livros de luxo, de edição limitada e valorizados por gravuras em técnicas custosas como metal e blo. Paralelamente com suas atividades

relativas a meios de comunicação de massa e outros artistas, encontraram na impressão comercial um meio de atingir suas ideias.

Para artistas convencionais como o belga Marcel Broodthaers, panfletos e livretos são o único produto frequente de sua expressão artística. A mostra culmina com quatro livros de Sol LeWitt, em cuja fórmula de sequência usada pelo artista em seus desenhos manuais é igualmente válida na produção de páginas de seus livros.

Conjuntos de slides ajudando os visitantes a terem uma visão geral, página por página, do conteúdo dos quatro livros de Rouault, Picasso, Miró e Broodthaers que estão na mostra. A maioria dos trabalhos são duplicatas da coleção do Museu de Nova Iorque, tornando possível a circulação desta exposição que, além do Brasil, visitará outros países da América Latina, Índia e sudoeste da África.



## AGENDA

● A tradição gaúcha, vista pelo bem humorado traço dos chargistas, serve como tema central da mostra "Humor e Tradição", que abre, às 20 horas de hoje, no salão de exposições do Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa, à Rua dos Andradas, 959, térreo. Na ocasião, Corvo e Ferré, também apresentarão um teatro de bonecos, com espetáculo de trovas e coisas da tradição.

Integram a mostra trabalhos dos nomes mais significativos do cartum gaúcho, entre eles, Sampaio, que, com o seu "Coisas Nessas", publicado na extinta Revista do

Globo, foi um dos pioneiros, sendo considerado também um dos mestres no tratamento do tema: Santiago, Edgar Vasques, Corvo, Sampaio, Ferré, Edson K. Edson Acri, Hyarup, Hyara, Bendati, Luiz Fernando Veríssimo, que cederá charges de sua coleção particular, Cruz, Edu, Birata, Marco Aurélio, Beckern, Ronaldo, Wilmarx, Uberti, Clóvis Geyer, Juska, Hilton, Tambeiros.

● O Teatro Presidente anuncia para a próxima semana, dia 17, o retorno de "Costinha Entrando na Abertura", espetáculo que alcançou expressivo sucesso junto ao público

no primeiro semestre. O popular comediante teve se apresenta sozinho, criando alguns tipos dos mais engraçados.

● Inúmeras exposições importantes vão marcar a próxima semana: dia 14, esculturas em arame de Luiz Antônio Rocha, no Centro Comercial; dia 15, esculturas de Roberto Moriconi, na Singular; dia 16, "Artistas Enquanto Hustradores", itinerante organizada pelo MOMA de Nova Iorque, no MARGS, e dia 17, "Linha Espaço e Expressão na Pintura Espanhola Atual", no salão de festas da UFRGS.

## AGENDA

● Engobe e Modelagem são as técnicas que, o professor uruguaio Mário Garcia ministrará no curso na Kerameikos, cujo início está previsto para a próxima quinta-feira. Atualmente residindo em Porto Alegre, Garcia já desenvolveu curso semelhante, ano passado, no Atelier Livre. Maiores informações e inscrições no local, Silva Jardim, 966.

● No Espaço Livre, localizado no Diretório Acadêmico Guido Viaro da Escola Municipal de Belas Artes do Paraná, foi inaugurada semana passada uma coletiva reunindo nove novos talentos da arte paranaense. Entre eles Dilma, P. Assis, Denise Roman e Marietters.

● Os primeiros e mais importantes movimentos artísticos do século XX estão representados através de Picasso, Miró, Andy Warhol, Leger e outros na exposição "Artistas Modernos Enquanto Hustradores", organizada pelo Museu de Arte de Nova Iorque e que estará montada no MARGS, a partir do próximo dia 16.

● A Galeria Susana Sassoun, em São Paulo, anuncia para o próximo dia 29 a inauguração de uma exposição reunindo quatro novos talentos: Martin Penkouse (aguada), Laura Salgado (gravura em

metal), Ferez (aguada) e Rosa Yaguil (desenho).

● Dia 3 de outubro estreará no Planetário, às 21h30min, o espetáculo "O Universo de Mário Quintana", de Antonio Miranda. O intérprete é José Alberto Baldissera e as músicas de Bárbara Siqueira. O último show produzido por Miranda em Porto Alegre foi "O Corredor e a Esperança", em 1978.

● Pela primeira vez acontece uma exposição de múltiplos de bronze numa boite. O escultor Roberto Cidade estará amanhã, a partir das 21h, exibindo suas peças na Crocodillo's, onde as obras serão vendidas a preço de atelier.



Cerâmica de Mário Garcia



# Quatro exposições muito importantes

Quarta, 16

Quinta, 17

Picasso, Léger, Miró, Andy Warhol são alguns dos nomes importantes incluídos na mostra "Artistas Modernos Como Ilustradores" que o MARGS inaugura quarta-feira. Além desta, destacam-se as individuais de esculturas de Luís Antônio Rocha (Centro Comercial), Moriconi (Singular) e um panorama da Pintura Atual Espanhola (Reitoria UFRGS).

Segunda, 14

**LUÍS ANTÔNIO ROCHA** — Jovem arquiteto gaúcho que vem se dedicando à escultura em arame, criando figuras vazadas que destacam-se pela originalidade. Sua proposta obteve unanimidade de aplausos no júri do I Arte Jovem Sul América, realizado em Curitiba, onde o artista recebeu o Grande Prêmio do certame. Agora realiza sua segunda individual reunindo algumas peças recentes, onde predominam as figuras femininas. Na Galeria do Centro Comercial, às 21h.

**TEATRO COM CRIANÇAS** — Coordenado pelo professor Alexandre Schneiders da Silva, com cinco anos de experiência neste trabalho, desenvolvido em Buenos Aires, este curso tem como objetivo a atividade de produção teatral e experiências em educação e saúde mental. As aulas serão desenvolvidas em grupos, até dezembro, de acordo com a faixa de idade das crianças. Informações e inscrições, na MuDança, ou pelo fone: 21-61-12.



Escultura em arame de Luís Antônio Rocha

**ENCONTRO COM MORICONI** — Antes de inaugurar sua individual, este escultor e professor estará realizando uma palestra sobre "Psicogeometria — Formas Dinâmicas no Espaço e os Anti-Volumes", aberta aos interessados. A promoção é da Associação Chico Lisboa. Na Sala Álvaro Moreira (Centro Municipal de Cultura), às 20h30min.

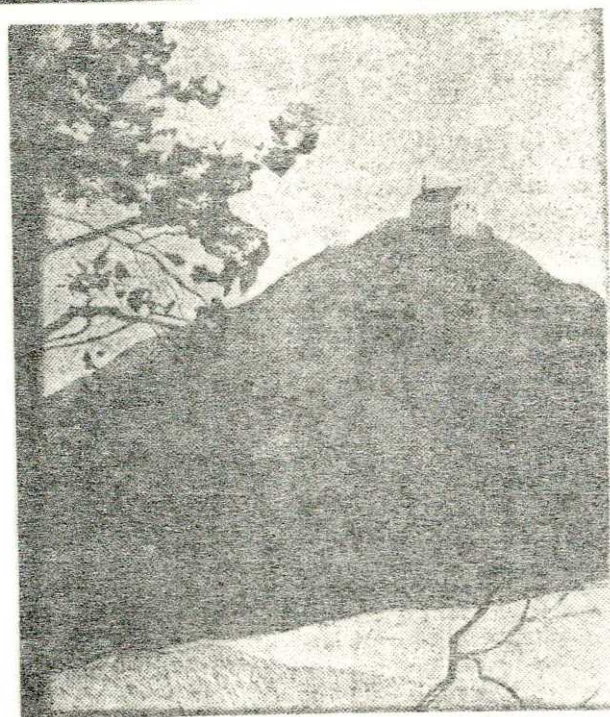


Ilustração de David Hockney para um livro de Grimm

**ARTISTAS MODERNOS COMO ILUSTRADORES** — Exposição de livros ilustrados pelos maiores artistas do século XX, organizada pelo Museu de Arte de Nova Iorque e que chega até o Brasil sob os auspícios do Conselho Internacional de Museus de Arte Moderna. A mostra reúne ilustrações assinadas por Picasso, Léger, Miró, Chagall, Dávid Hockney, Jasper Johns, Andy Warhol e muitos outros. Após ter sido mostrado em outras capitais, a exposição encerra seu roteiro no País, em Porto Alegre, onde permanece até 6 de outubro. No MARGS, às 19h.